

COMENTÁRIO DA PROPOSTA DE REDAÇÃO – ENEM 2023

Em sua 25ª edição, o Exame Nacional do Ensino Médio contemplou como proposta de Redação “DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DA INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PELA MULHER NO BRASIL”, mais um tema perfeitamente executável dentro da nossa METODOLOGIA de divisão de responsabilidades pertinentes ao eixo temático proposto entre setores da administração pública e da sociedade civil, por intermédio de uma lógica de condução do texto dissertativo-argumentativo que treinamos ao longo do ano. Vejamos algumas considerações para contextualizar o tema do Enem 2023.

Vamos lá: “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil” diz respeito a uma redação sobre um grupo que não é minoritário em quantidade – dado que, conforme o IBGE, o Brasil apresenta 51% de sua população pertencente ao sexo feminino –, mas é historicamente prejudicado no Brasil: as mulheres, sobretudo com destaque para as que desempenham trabalhos domésticos, duplas ou até triplas jornadas de trabalho, e não têm essa atividade, esse ofício, esse labor valorizado socialmente, em um país que, culturalmente, não costuma reconhecer a importância social dessa atividade feminina de cuidar, por exemplo, do lar, dos próprios filhos, dos filhos de outras pessoas, de pessoas idosas, de pessoas com deficiência, de enfermos em abrigos ou em hospitais, enfim, sem o devido reconhecimento, daí o termo invisibilidade.

No que tange aos quatro TEXTOS DE APOIO, vejamos algumas considerações, sem, antes, deixar de reconhecer que, neste ano, notadamente o I e o II, foram muito generosos do ponto de vista informativo:

TEXTO I: fazia alusão ao trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e à crise global da desigualdade. Referia-se claramente ao ofício de cuidar de crianças, idosos e pessoas com doenças e deficiências físicas e mentais, bem como ao labor doméstico diário, que inclui cozinhar, limpar, lavar, consertar coisas ou buscar água e lenha. Essas menções facilitavam o entendimento mais exemplificado e plural da temática em questão.

TEXTO II: apresentava uma média de horas dedicadas por pessoas de 14 anos ou mais de idade aos afazeres domésticos ou às tarefas de cuidado de pessoas, por sexo, considerando, conforme uma tabela simples, que mulheres destinam quase o dobro de horas semanais a esse tipo de ofício que homens.

TEXTO III: abordava uma reflexão sobre as transformações sociais pelas quais passa a sociedade brasileira ao longo dos anos, reforçando o fato de que, apesar dessas evoluções, uma “permanência” chama a atenção: a delegação quase que exclusiva nas famílias às mulheres do trabalho de cuidado.

TEXTO IV: trazia a capa da revista Pesquisa, da FAPESP, com destaque à chamada dos desafios do cuidado, evidenciando a demanda crescente dos países por trabalho de cuidado, o qual, por sua vez, costuma recair sobre as famílias, em que se poderia deduzir uma sobrecarga sobre o público feminino.

Vocês sabiam responsabilizar setores da administração pública pela dificuldade de enfrentamento a essa invisibilidade, em desrespeito às garantias jurídicas dessas mulheres, o qual compromete a dignidade e a cidadania delas no Brasil: que tipos de investimentos deixaram de ocorrer, que informes elucidativos foram insatisfatórios para estimular mais pessoas a essa respeitabilidade, que legislações estão desrespeitadas, por exemplo, eram lógicas de fácil acesso à memória de vocês para ilustrar esses tais “desafios”.

Vocês também sabiam culpabilizar setores da própria sociedade civil pela desvalorização social e até econômica dessas mulheres: que mentalidade deixou de ser fomentada, que ativismo poderia enfrentar melhor esse processo para que mais mulheres **tivessem** essa rotina trabalhista ou laboral reconhecida, enaltecida, bem remunerada e sobretudo entendida em sua crucialidade. A redação estava na cabeça de vocês!

As respostas a todos os problemas que envolvem “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil” na proposta de intervenção conclusiva também foram exaustivamente assimiladas durante o ano, tanto no tocante ao poder público, nos âmbitos dos governos estaduais, municipais e do Governo Federal em sentido geral ou em forma de ministérios, como os ministérios das Mulheres, da Educação e dos Direitos Humanos e da Cidadania, quanto no que concerne à sociedade civil, com suas instituições formadoras de opinião e suas devidas ações, além de meios, detalhamentos, finalidades e efeitos treinados ao longo do ano de modo exaustivo.

Minha gente querida, essas reflexões não consistem no gabarito da Redação; sugeri apenas possibilidades de abordagem desse tema muito bem escolhido, que merece toda a nossa atenção. Entendo que vocês estavam em excelente condição de produzir um ótimo texto pelo fato de desenvolvermos uma metodologia de escrita que nos coloca em vantagem quanto ao gerenciamento do tempo de prova e da criação de argumentos e intervenções. Manifesto minha mais absoluta confiança no bom desempenho redacional de vocês. Fiquem certos de que o tema de hoje É PERFEITAMENTE EXECUTÁVEL dentro de uma METODOLOGIA ARGUMENTATIVA nossa muito repetida.

Vamos esperar o nosso excelente resultado. Forte abraço! Estou na torcida.

Prof. Diego Pereira.